

REITOR
MARCUS e LISIANE
VICE



FOTO: WWW.UFMT.BR



CADERNO DE PROPOSTAS

CHAPA 3

GESTÃO 2024 - 2028

NOVOS RUMOS VÁRZEA GRANDE




NOVOS
RUMOS


REITOR

MARCUS e **LISIANE**
VICE

Entre em contato

 [ufmtnovosrumos](#)

 [Novos Rumos](#)

 contato@ufmtnovosrumos.com.br





**VOTE
CHAPA**



REITOR
MARCUS e **LISIANE**
VICE

UFMT: A **paixão** que nos **move!**

MARCUS CRUZ

Nasci no dia 22 de abril de 1967, na cidade do Rio de Janeiro, à época, capital do Estado da Guanabara. Minha primeira união me fez pai da Luiza e da Júlia. Já meu segundo e atual casamento com a Kelly me deu três enteados: Natália, Wilson e Giovanni. Minha formação universitária ocorreu na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde ingressei em 1985 para realizar a graduação em História. Foi nessa instituição, também, que fiz o Mestrado em História Antiga e Medieval e o Doutorado em História Social. Minha experiência profissional teve início na Universidade Federal do Espírito Santo, onde fui docente entre os anos de 1992 e 1997. Na Universidade Federal de Mato Grosso, iniciei minhas atividades em 2006, junto ao Departamento de História, atuando na Graduação e na Pós-Graduação. Desde então, assumi a coordenação do Curso de Graduação, a coordenação do Programa de Pós-Graduação e, atualmente, estou diretor do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD). Tive, ainda, a oportunidade de representar os programas de pós-graduação por dois mandatos junto a Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT, além de dois outros mandatos representando o IGHD também junto ao Consepe. Acredito que a Reitoria da UFMT precisa liderar a nossa universidade no enfrentamento de desafios como o financiamento da universidade, o resgate e a reconstrução das relações com a sociedade e a defesa dos princípios basilares da instituição universitária para darmos novos rumos para a nossa UFMT.

LISIANE DE JESUS

Nasci em 8 de agosto de 1973, na cidade de Rio Grande/RS. Sou mãe do Rafael (23) e da Julia (20). Sou graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (1996), onde também cursei o Mestrado em Ciências Veterinárias (1998). Ingressei na UFMT como professora substituta no Curso de Medicina Veterinária em 1998. De 2001 a 2010, fui docente na Universidade de Cuiabá, no curso de Medicina Veterinária. Em 2010, concluí o Doutorado no Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical da UFMT e me tornei professora efetiva desta Instituição no Curso de Zootecnia da Faculdade de Agronomia e Zootecnia. De 2012 a 2016, fui Coordenadora de ensino de graduação em Zootecnia. Coordeno o Centro de Equoterapia da UFMT desde 2019, sendo responsável pelo Programa de Extensão que presta atendimento gratuito a pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento em situação de vulnerabilidade socioeconômica. De 2016 a 2021, fui Pró-reitora de Ensino de Graduação, e de 2021 a 2023, atuei como Pró-reitora de Assistência Estudantil. Acredito que a Vice-Reitoria da UFMT precisa de uma gestora com experiência e competência, mas acima de tudo alguém que saiba valorizar as pessoas e trabalhar em prol do outro de forma humanizada e inclusiva. Só assim, nossa Universidade seguirá novos rumos, em busca da excelência acadêmica e da valorização das pessoas, que são o que temos de melhor.



FOTO: WWW.UFMT.BR

NOVOS RUMOS VG

A UFMT é uma Universidade de qualidade, de respeito e de importante inserção acadêmica, econômica e social, sendo grande seu impacto na formação profissional e na produção científica.

Construída ao longo das últimas cinco décadas, a UFMT deve a sua importância científica e social aos servidores técnicos e docentes e aos estudantes, que a formaram e a formam, diária e valorosamente, com empenho, dedicação e sentimento de espírito público, para o bem do Brasil!

No entanto, nos últimos anos, a UFMT perdeu muito de seu dinamismo acadêmico e social, ficando sem rumo, sem políticas institucionais claras e coerentes, face aos seus campi, aos servidores e aos alunos. Sua relevância social também foi comprometida, e precisa ser gradativamente restaurada, visto sua importância para a sociedade e para o Estado.

Portanto, é com o compromisso de darmos Novos Rumos à nossa querida UFMT que nós, Marcus Silva da Cruz e Lisiane Pereira de Jesus, nos apresentamos como candidatos aos cargos de reitor e vice-reitora da UFMT, em atendimento ao chamado da comunidade acadêmica, que anseia pela retomada do lugar de prestígio que a nossa Universidade sempre ocupou.

PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSO PLANO DE GESTÃO

HUMANIZAÇÃO

Primeiramente, a **HUMANIZAÇÃO** das relações pessoais, almejando uma convivência institucional saudável, baseada no respeito às pessoas, no diálogo, na empatia e na compreensão de que o maior patrimônio da UFMT é o conjunto de suas pessoas.

EXCELÊNCIA

Para nós, a **EXCELÊNCIA** faz parte do tripé fundamental da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Buscaremos a excelência nas atividades administrativas e gerenciais essenciais para que a UFMT atinja seus objetivos acadêmicos, científicos e sociais.



PLURALIDADE

A excelência universitária somente será atingida se respeitarmos e valorizarmos a diversidade que é inerente ao espaço universitário e à comunidade acadêmica.

Por isso, nos baseamos também no princípio da **PLURALIDADE**. Pluralidade científica, de iniciativas de extensão, de pesquisa, de atividades de ensino. Pluralidade étnica e de gênero. Pluralidade de pensamento e cultural.

TRANSPARÊNCIA

O respeito à pluralidade implica, necessariamente, termos como outro princípio da nossa gestão: a **TRANSPARÊNCIA**. Transparência nos processos administrativos-gerenciais, transparência nas informações, transparência na relação com os Conselhos e todas as instâncias colegiadas, transparências nas decisões.

Para tanto, a criação de critérios claros e objetivos que auxiliem as tomadas de decisão e favoreçam a transparência serão objeto de nossa atenção nos processos que assim o demandem.

FOTO: WWW.UFMT.BR



SOLIDARIEDADE

A transparência necessária na gestão se coaduna com a **SOLIDARIEDADE**. Solidariedade entendida aqui como o compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas. Tal compromisso nos impõe a contínua interlocução com todos os membros da comunidade acadêmica e, também, com os setores e grupos da sociedade nos quais a UFMT se insere e, principalmente, serve.

ÉTICA

Todos esses princípios somente se realizam se estiverem embasados na **ÉTICA** e nos valores republicanos, democráticos, humanísticos e no comprometimento institucional.

FOTO: WWW.UFMT.BR





FOTO: WWW.UFMT.BR

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE

Através da publicação da Lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, a receita estimada e a despesa fixada para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso são da ordem de R\$ 898.181.437 (oitocentos e noventa e oito milhões e cento e oitenta e um mil e quatrocentos e trinta e sete reais). Da receita estimada, 98,58% são oriundas do Tesouro, e 1,42% da Renda Própria. A Despesa autorizada com recursos do Tesouro somou a importância de R\$ 885.465.252 (oitocentos e oitenta e cinco milhões e quatrocentos e sessenta e cinco mil e duzentos e cinquenta e dois reais), da qual o montante de R\$ 766.610.286 (setecentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e dez mil e duzentos e oitenta e seis reais) é destinado para atender despesas com Pessoal; R\$ 104.931.720 (cento e quatro milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e vinte reais) para atender à manutenção dos campi (bolsas, diárias, passagens, materiais de consumo, serviços, etc.) e Benefícios ao Trabalhador (assistência médica, assistência pré-escolar, auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte), e, finalmente, R\$ 13.923.246 (treze milhões, novecentos e vinte e três mil e duzentos e quarenta e seis reais) para Investimentos. Esses números apontam para a difícil realidade enfrentada pelas Instituições Federais de Ensino Superior do país, e o déficit de recursos orçamentários inviabiliza muitas ações necessárias e fundamentais para o funcionamento das IFES. Portanto, cabe aos gestores buscar esses recursos junto ao MEC e em todos os Ministérios que possam ter alguma atividade relacionada ao nosso Estado. Vamos demonstrar ao Governo as especificidades da UFMT e por que ela deve receber recursos. Essa argumentação será embasada por projetos elaborados de forma estratégica. Nesta mesma linha, vamos buscar os fundos parlamentares e as chamadas especiais dos órgãos de fomento à pesquisa que também trarão recursos para financiar nossos projetos. Em paralelo, vamos buscar novas parcerias com as agências de fomento internacionais e entidades governamentais e não governamentais, sempre mediante a apresentação de projetos. Vamos construir relações de confiança com essas entidades, garantindo a aplicação correta dos recursos destinados. É urgente rediscutir a relação da UFMT com a Fundação UNISELVA, para que esta também atue como agente de captação de recursos em perfeita sintonia com a Universidade. Reestabelecer as pontes da UFMT com a sociedade será uma prioridade da nossa Gestão para, assim, complementar o orçamento e viabilizar as ações descritas neste Caderno de Propostas. O Professor Marcus e a Professora Lisiane assumem o compromisso de construir Novos Rumos para a UFMT, restaurando o prestígio desta instituição, evidenciando sua relevância social para o Estado de Mato Grosso e para o país!

ENSINO

PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

- Promover a atualização do Estatuto da UFMT e criar o Regimento Institucional;
- Incentivar e promover estratégias de *avaliação e atualização contínua* dos Projetos Pedagógicos e dos Currículos dos Cursos de Graduação, adequando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao PDI e PPI vigentes;
- Promover a *reorganização administrativa* e organizacional do campus de forma a *redefinir as atribuições* de cada unidade para melhor atender suas atividades fins;
- Garantir que a estrutura organizacional definida respeite as especificidades do campus;
- Promover melhorias contínuas nas condições de oferta e de realização dos estágios, por meio da criação de uma Central de Estágios da UFMT;
- Fortalecer o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) como forma de garantir o **atendimento especializado e de qualidade** a toda a comunidade universitária em todos os *campi*;
- Fortalecer a *articulação entre a pós-graduação e a graduação*, mediante ações que promovam as pontes entre os diferentes níveis de desenvolvimento acadêmico e incentivem a participação dos pós-graduandos em atividades integradas ao ensino de graduação;
- Implementar uma Política Institucional para o *acompanhamento de egressos*, com ações para promover suas participações em atividades pontuais e em projetos de pesquisa e extensão;
- Incentivar os programas de mobilidade acadêmica *restaurando o quadro de bolsas*;
- Garantir que os laboratórios estejam adequadamente equipados e com material de consumo suficiente para dar suporte as aulas.



FOTO: WWW.UFMT.BR

ENSINO

PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DOS INDICADORES DE EVASÃO, RETENÇÃO E DIPLOMAÇÃO NA GRADUAÇÃO

- Desenvolver e estimular *estudos* sobre as causas da evasão e da retenção nos cursos, por meio do *fomento a editais abertos* a pesquisadores da área da Educação;
- Melhorar o acolhimento e a integração dos ingressantes, com ações direcionadas à *reparação de defasagens educacionais* anteriores ao ingresso, ao acolhimento institucional para a nova realidade dos jovens e adultos, e ao **acompanhamento de desempenho**, com atenção especial aos discentes mais vulneráveis acadêmica e estruturalmente;
- Promover políticas institucionais para acompanhar o desempenho dos estudantes, com ações voltadas à formação e **ampliação do número de monitores e tutores remunerados**, indicação de **mentores** de turma para identificar e solucionar dificuldades coletivas;
- Reduzir a quantidade de vagas remanescentes, por meio de ações voltadas para a *valorização dos cursos*, PPCs adequados ao *perfil requerido pelo mundo do trabalho*, turnos que permitam o acesso do estudante trabalhador, reavaliação das *formas de ingresso* na graduação, implementação de *bônus regional* na nota do ENEM, entre outros;
- Garantir as aulas de campo em número suficiente para atender as demandas dos cursos de engenharia;
- Articular a recomposição de vagas docentes e de técnicos destinadas ao Campus VG;
- Investir na política de comunicação para divulgação dos cursos para reduzir os percentuais de vagas remanescentes no ingresso.

FOTO: WWW.UFMT.BR

ENSINO

FORTALECER E VALORIZAR A OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

- Apoiar institucionalmente a oferta de cursos de graduação a distância como forma de democratizar o acesso ao ensino e impulsionar o uso das Tecnologias de Informação e da Comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas;
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de estratégias de integração entre a educação a distância e o ensino presencial, ampliando e potencializando os recursos tecnológicos e as ferramentas de aprendizagem;
- Criar estruturas administrativas internas que dêem suporte ao curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT).

INDUZIR O CRESCIMENTO E FORTALECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

- Incentivar e apoiar o desenvolvimento da Pós-graduação *stricto sensu nos campi* do interior, considerando que, hoje, dos 63 cursos, apenas 9 estão no interior e nenhum em Várzea Grande;
- Intensificar as ações de *internacionalização*, ampliando o número de estudantes estrangeiros em nossos PPGs e de estudantes da UFMT em instituições internacionais, ampliando as parcerias interinstitucionais e em rede (nacionais e internacionais);
- Ampliar a participação dos servidores nos cursos de mestrado e doutorado.
- Estruturar as unidades de pesquisa do campus para fortalecer a pesquisa e a pós-graduação.

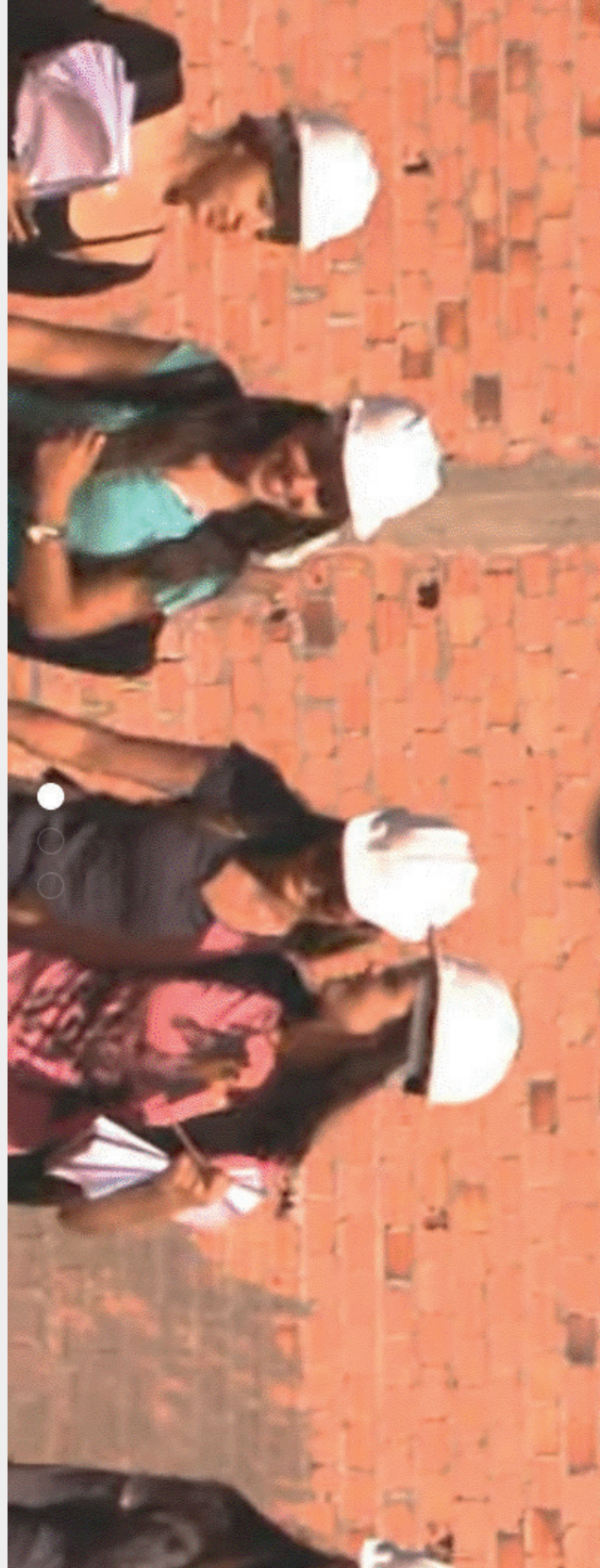


FOTO: WWW.UFMT.BR



FOTO: WWW.UFMT.BR

PESQUISA

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

- Buscar parcerias e agentes financiadores com condições e editais especiais para atender o Plano Estratégico;
- Promover a capacitação institucional para a captação de recursos integrados em editais externos;
- Criar mecanismos internos de promoção e valorização da pesquisa científica (espaços multiuso de pesquisa, capacitação de pesquisadores, auxílio publicação, criação de revista de divulgação científica periódica, fomento à participação em eventos científicos, qualificação para a produção científica nos diversos eixos e ampliação do cadastro dos nossos laboratórios multiusuários no sistema nacional);
- Estimular a realização de eventos científicos no Campus de Várzea Grande e na UFMT;
- Promover parceria de pesquisa com o setor empresarial, governo e IFMT.

INVESTIMENTO EM ESTRUTURA FÍSICA, INSTITUCIONAL E DE RECURSOS HUMANOS

- Aprimorar a interface dos pesquisadores com a Fundação de Apoio (UNISELVA), aperfeiçoando os trâmites, visando transparência, objetividade e agilidade;
- Promover a criação de bolsas para técnicos, como incentivo à qualificação e à permanência de técnicos especializados associados aos laboratórios de pesquisa, coleções e coleta de dados, com vistas a torná-los pesquisadores associados e/ou independentes.

EXTENSÃO

EIXO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

- Criar a Pró-Reitoria de Extensão, a Câmara de Extensão no CONSEPE e as comissões de extensão;
- Aprimorar e aperfeiçoar o sistema de cadastro dos projetos de extensão e o fluxo da extensão;
- Elaborar um Plano Institucional de Extensão, a fim de incentivar a proposição de ações estratégicas conjuntas e integradas de extensão nos diferentes *campi* e fortalecer a articulação com os diferentes setores da sociedade;
- Identificar as possibilidades de articulação dos programas, projetos e cursos de extensão com ações das prefeituras, ministérios e secretarias do Estado.

EIXO ESTRUTURA E OFERTA DE SERVIÇOS

- Mapear as possibilidades e estabelecer as formas de uso de espaços da UFMT no Campus VG, com potencial para desenvolver ações de extensão;
- Ampliar e divulgar a prestação de serviços especializados nos campos de atuação da UFMT Campus VG;
- Identificar possibilidades de estabelecimento de parcerias entre a UFMT e espaços permanentes nas comunidades onde a UFMT está inserida em todos os *campi*;
- Estabelecer um plano de atuação com as prefeituras, visando a otimização e o fortalecimento das ações extensionistas da UFMT que dialoguem com as demandas de atuação do poder público.
- Incentivar e apoiar a criação de empresas juniores e startups no Campus VG.



FOTO: WWW.UFMT.BR



EXTENSÃO

EIXO UFMT E ATORES EXTERNOS

- Identificar as possibilidades de articulação dos programas, projetos e cursos de extensão com ações das prefeituras, secretarias estaduais e ministérios;
- Articular convênios e parcerias, com o auxílio da Secretaria de Relações Institucionais (SERI), entre a UFMT e órgãos governamentais, movimentos sociais e entidades em geral, visando ampliar o financiamento e alcance dos Programas, Projetos e Núcleos de Extensão e/ou Pesquisa da UFMT, incluindo a ampliação do número de bolsas.

EIXO DAS POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

- Envolver toda a comunidade universitária (estudantes – presenciais, EaD e pós –, servidores técnicos e docentes e terceirizados) nas atividades extensionistas, incentivando maior participação dos técnicos como proponentes dos projetos;
- Capacitar servidores para a elaboração de projetos de extensão para submissão em editais externos específicos de fomento às ações extensionistas;
- Criar *"Programa de Auxílio Financeiro à Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão"*, como forma de subsidiar de forma parcial despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução das atividades de extensão Unificar e fortalecer os projetos de extensão no Campus VG, dando maior visibilidade e divulgando as ações extensionistas;
- Potencializar a Extensão como mecanismo de inclusão social e diminuição de desigualdades, promovendo um incremento no número de bolsas de extensão.



FOTO: WWW.UFMT.BR

CULTURA, ESPORTE E LAZER

AMPLIAR OS ESPAÇOS E AS AÇÕES DE ARTE E CULTURA

- Desenvolver políticas específicas de incentivo e apoio às manifestações artísticas e culturais em todos os *campi*;
- Apoiar o desenvolvimento de eventos envolvendo diversas formas de manifestação artística, com objetivo de valorizar a produção de servidores técnico-administrativos, estudantes e professores;
- Ampliar os espaços destinados à realização de atividades artísticas e culturais nos *campi*;
- Proporcionar maior acesso da comunidade acadêmica e sociedade externa aos espaços culturais;

AMPLIAR OS ESPAÇOS E OPORTUNIDADES DE CONVÍVIO E LAZER

- Incentivar e apoiar a organização de jogos e competições esportivas que envolvam as Atléticas e Centros Acadêmicos;
- Apoiar as Associações Atléticas considerando a importância das mesmas na integração e no sentimento de pertencimento de nossos estudantes;
- Criar o Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Competições e Jogos Universitários;
- Incentivar e apoiar a organização de jogos e competições esportivas no campus e inter-campi;
- Incentivar e desenvolver ações que promovam a saúde, o bem-estar físico e a prática esportiva entre os docentes, técnico-administrativos e estudantes;
- Desenvolver políticas específicas de incentivo e apoio ao desporto e ao lazer no campus;
- Restaurar e criar espaços que estimulem a socialização, convivência e interação entre nossos servidores, estudantes, aposentados e profissionais contratados.



FOTO: WWW.UFMT.BR



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

IMPLANTAR UM SISTEMA DE CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

- Organizar o Cadastro da Assistência Estudantil, sem nova apresentação de documentos, para todos os estudantes ingressantes por ações afirmativas com recorte de renda;
- Articulação com os cursos de graduação para acompanhamento do estudante cadastrado na Assistência Estudantil, visando sua permanência e conclusão;
- Priorizar a entrega do sistema de acompanhamento do estudante cadastrado na Assistência Estudantil.

AMPLIAR O ACOLHIMENTO EMOCIONAL AOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE

- Desenvolver projetos de saúde emocional e mental na universidade, em articulação com os cursos, Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos e Atléticas;
- Qualificar a comunidade acadêmica sobre o tema Saúde Mental, numa proposta de promoção eficaz e superação da discriminação social;
- Readequação do número de servidores que compõem a Equipe de Assistência Estudantil para melhor atender as demandas do Campus de VG;
- Possibilitar autonomia a SAE na priorização dos auxílios conforme a especificidade do campus e demandas da comunidade acadêmica local.

FOTO: WWW.UFMT.BR

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

IMPLANTAR UM SISTEMA DE CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

- Buscar recursos financeiros em parcerias municipais, estaduais e iniciativa privada para complementar o recurso da assistência estudantil e aumentar o quantitativo de auxílios permanência ofertados;
- Implementar o auxílio transporte para o campus VG e o auxílio creche para as estudantes mães em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Apoiar a implantação da casa de estudante no campus VG;
- Construir, em parceria com as representações estudantis, projetos de acolhimento e orientação aos calouros;
- Estruturar as Supervisões de Assistência Estudantil dos campi do interior de forma que possam desenvolver suas ações de forma mais eficaz e permanente;
- Implementar auxílios mais adequados à realidade dos campi do interior, considerando as especificidades de cada região.

DESENVOLVER POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOLHIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

- Promover e apoiar ações contínuas de combate a todas as formas de discriminação social e de desrespeito aos direitos humanos, especialmente por meio da realização de eventos, campanhas de conscientização e mobilização, ampliação dos canais de denúncias e estruturas de acolhimento às vítimas;
- Implementar programas que reúnam ações de combate ao racismo, discriminação, violência, assédio e demais crimes que ferem a dignidade humana;
- Implantar projetos - em parceria com cursos de graduação e pós-graduação, representações estudantis e demais pró-reitorias - de valorização e acolhimento dos ingressantes por cotas, num sentido de superação da discriminação social;
- Enfrentar a cultura de assédio moral e sexual na UFMT, com ações educativas, de apoio às vítimas e voltados a saúde mental;

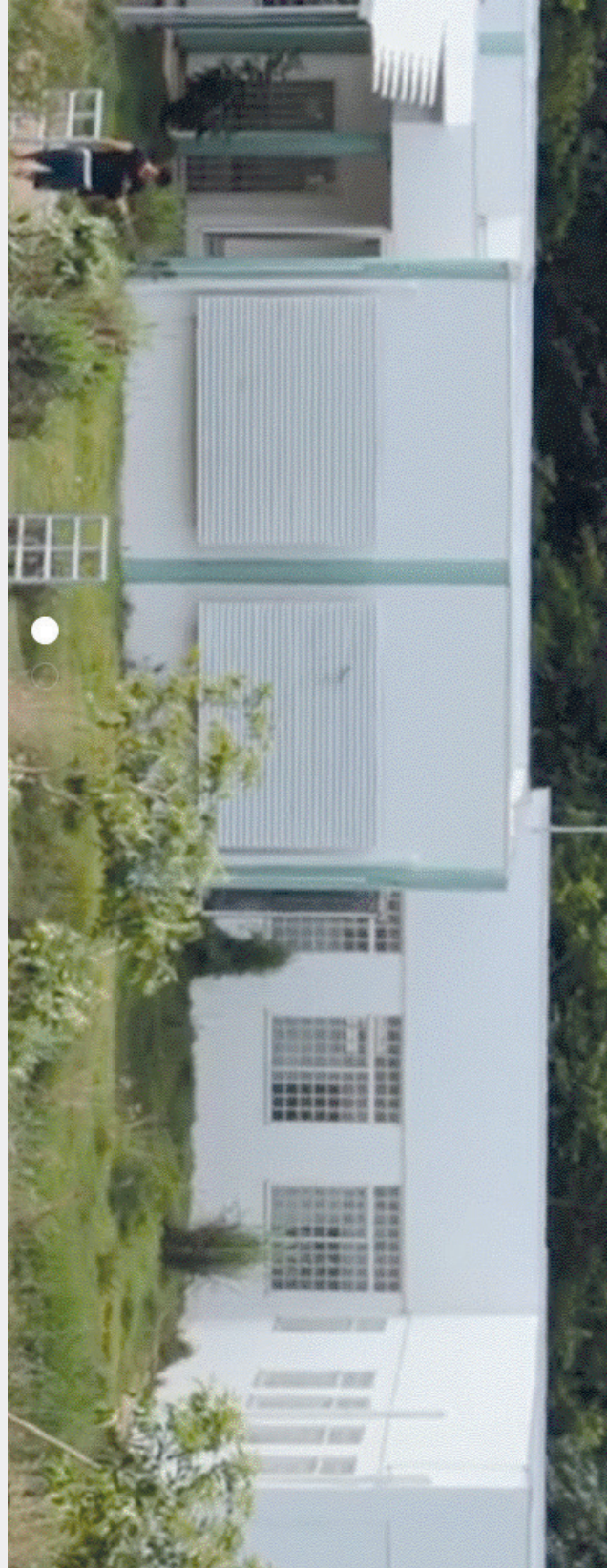


FOTO: WWW.UFMT.BR



ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM TODOS OS NÍVEIS

- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições especializadas e empresas comprometidas com a promoção da acessibilidade em todos os níveis - atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, na comunicação e digital, buscando expertise e recursos para impulsionar as ações propostas;
- Estimular pesquisas e projetos que tenham como foco a acessibilidade, incentivando a produção de conhecimento que contribua efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Desenvolver políticas flexíveis, que permitam a adaptação de métodos de ensino e material didático, garantindo que cada estudante, independentemente das suas necessidades e potencialidades, tenha uma experiência acadêmica acessível de fato.

DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE

- Promover programas de conscientização e capacitação contínua para docentes, técnicos e estudantes, visando criar uma cultura inclusiva e sensível às diversidades;
- Criar programas robustos de apoio financeiro e estrutural para estudantes com deficiência, assegurando que questões financeiras ou logísticas não se tornem obstáculos para a sua inclusão na jornada acadêmica;
- Implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia das ações, possibilitando ajustes, conforme necessário, e garantindo que o plano evolua em resposta às dinâmicas da comunidade acadêmica;
- Criar canais de comunicação transparentes e acessíveis, permitindo um diálogo constante com a comunidade universitária, garantindo sua plena participação na evolução do plano;
- Ampliar o quadro de Tradutores e Intérpretes de Letras Libras efetivos;
- Fortalecimento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no Campus, com definição de servidores e espaço;



FOTO: WWW.UFMT.BR

INFRAESTRUTURA

PROMOVER ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

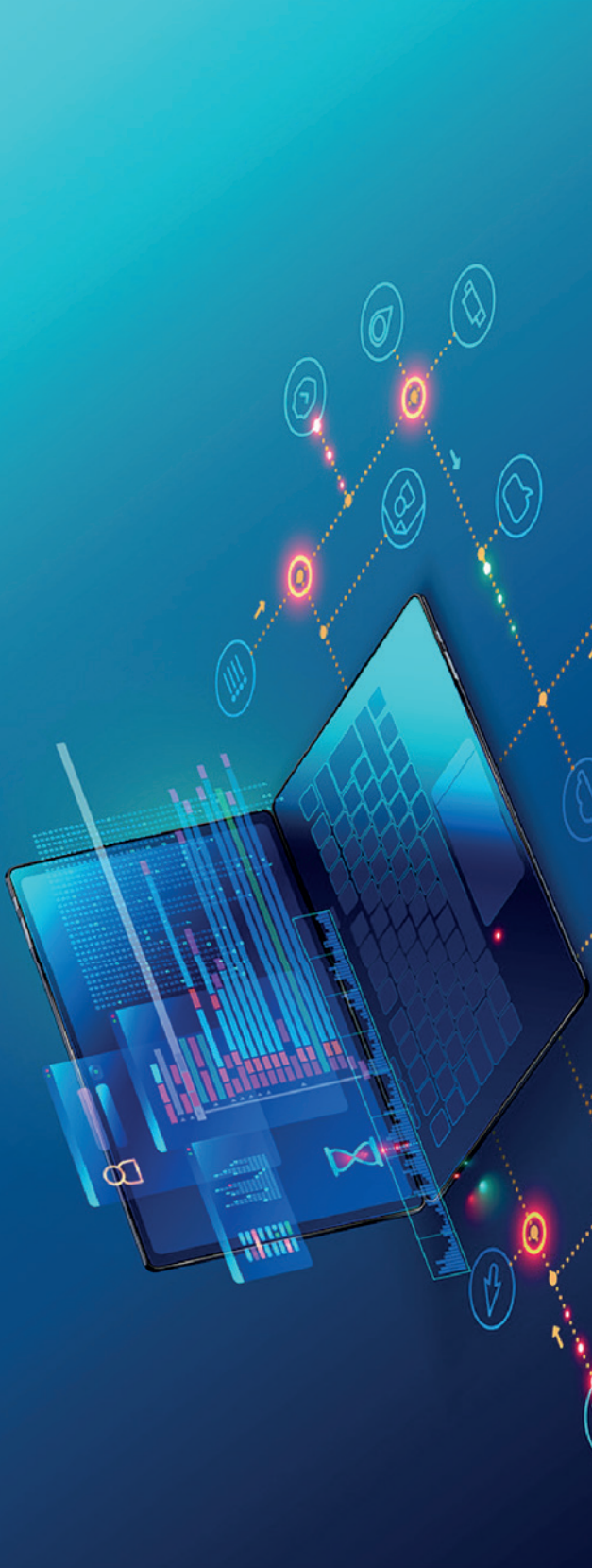
- Finalizar as obras estagnadas do Campus de Várzea Grande garantindo a alocação de mobiliário, equipamentos e demais itens necessários a implantação do Campus;
- Garantir a manutenção predial preventiva e corretiva e recuperação de ambientes - Unidades Acadêmicas, Administrativas, com o estabelecimento de critérios objetivos para a priorização de obras e reformas;
- Melhorar os acessos ao campus de Várzea Grande; Promover a Acessibilidade Arquitetônica, mediante a implementação de medidas concretas para tornar todos os espaços da universidade acessíveis, incluindo a instalação de rampas, elevadores e adaptações em ambientes como salas de aula e laboratórios;
- Suprir as necessidades de água, energia e internet de qualidade e constantes, com a adoção de medidas educativas para racionalização e bom uso desses recursos;
- Criar ambientes com maior conforto térmico e de bem-estar estético;
- Restaurar os espaços de vivência dentro da Universidade, incentivando a socialização entre servidores e discentes com vistas à promoção da qualidade de vida;
- Equipar as salas de aula com ar condicionado e datashow funcionais garantindo condições para o aprendizado;

PROMOVER UMA GESTÃO EFICIENTE DE CONTRATOS E SERVIÇOS

- Viabilizar junto a prefeitura um plano de transporte público que atenda melhor as demandas dos estudantes em todos os turnos;
- Prezar pela eficiência e qualidade nos serviços de limpeza e conservação dos ambientes acadêmicos, de convivência e administrativos;
- Ampliar a cobertura, qualidade e a disponibilidade da internet e da rede WiFi;
- Estabelecer metodologia de gestão referente à utilização dos espaços físicos, como auditórios, laboratórios e blocos didáticos;
- Promover estudos de viabilidade financeira dos contratos de terceirização.



FOTO: WWW.UFMT.BR



TECNOLOGIA E SISTEMAS

1. Promover melhorias na infraestrutura de TI com a criação de Núcleos de Apoio Tecnológico (NATs),
2. Ampliar o parque de servidores e atualização dos equipamentos para a tecnologia 5G;
3. Ampliar suporte técnico para agilizar os atendimentos através dos NATs de cada unidade acadêmica e administrativa;
4. Promover a integração de nossos sistemas para evitar o retrabalho por parte dos servidores na execução de suas atividades acadêmicas e administrativas;
5. Priorizar a finalização e a entrega de sistemas das unidades administrativas que desenvolvem atividades nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, visando o atendimento mais eficiente das demandas de rotina dessas pastas;
6. Proporcionar condições mais atrativas de trabalho na área de TI, com o objetivo de garantir a permanência de servidores capacitados nas unidades que prestam esse serviço nos campi.

SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

PROMOVER ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NOS CAMPI

- Implementar o Plano de Segurança aprovado pela Resolução CONSUNI;
- Ampliar e aprimorar as condições de segurança pessoal e patrimonial, por meio da revitalização e ocupação dos ambientes;
- Ampliar e aprimorar os sistemas de iluminação, assegurando condições internas e externas adequadas aos prédios e aos ambientes coletivos de convivência;
- Aprimorar a sinalização de edifícios e do tráfego nos campi;
- Fortalecer a Coordenação de Segurança, ampliando a contratação de terceirizados e capacitando os mesmos para a execução do serviço, extensivo aos campi do interior;
- Instalar câmeras de segurança controladas por vídeo-monitoramento;
- Promover campanhas e outras ações que orientem a comunidade universitária sobre segurança.

PROMOVER E INOVAR EM PROCESSOS EFICAZES DE SUSTENTABILIDADE DOS CAMPI

- Melhorar a Política da Logística Sustentável (Obras Sustentáveis, Compras Sustentáveis, Eficiência Energética, Eficiência no Consumo);
- Consolidar e institucionalizar as ações da Comissão Permanente do Plano de Logística Sustentável e aplicação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Instituir uma Política de Educação Ambiental;
- Promover ações de ambientalização e projetos paisagísticos, em harmonia com a natureza;
- Implantar um sistema de coleta seletiva de lixo e de gestão eficiente de resíduos.

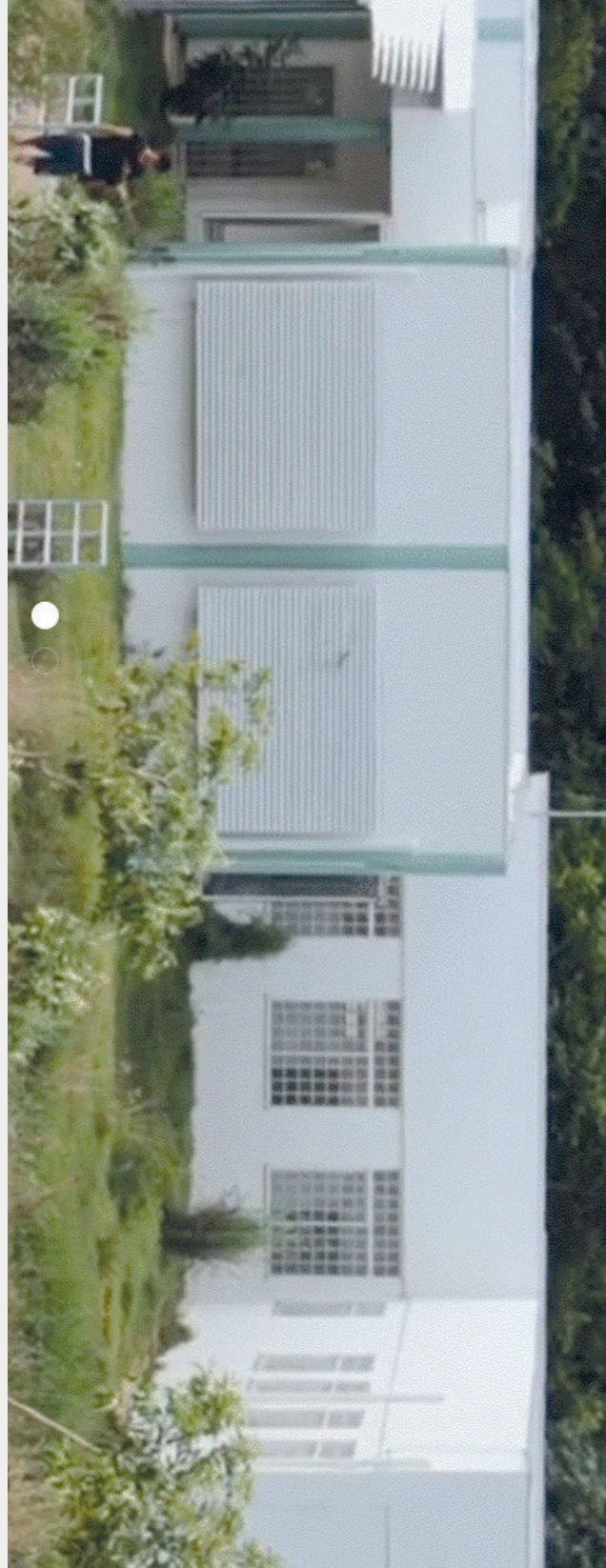


FOTO: WWW.UFMT.BR



OUTRAS AÇÕES

1. Consolidar a Jornada Contínua e implantar o PGD em todos os campi, de acordo com o perfil de cada unidade, respeitando e obedecendo as normativas legais e garantindo o direito aos servidores;
2. Priorizar a finalização das obras inacabadas nos campi do interior, utilizando os mesmos critérios de priorização adotados para o campus sede;
3. Garantir que os projetos, ações e iniciativas desenvolvidas no campus sede atinjam, também, os campi do interior;
4. Impulsionar o desenvolvimento da pós-graduação nos campi do interior, estimulando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa financiados e aprimorando as estruturas de pesquisa;
5. Realizar um estudo diagnóstico da distribuição de servidores técnicos e docentes em toda a Instituição, com vistas a suprir os gargalos existentes, especialmente, nos campi do Interior;
6. Garantir que a escolha do Pró-reitor do Campus será realizada através de consulta eleitoral acatando a decisão dos membros da comunidade acadêmica;
7. Garantir equidade e autonomia orçamentária e financeira dos campi;
8. Desenvolver um estudo de viabilidade para apoiar a criação de cursos novos no Campus de Várzea Grande que atenda as demandas da região;
9. Atualização da estrutura organizacional do campus e equiparação das estruturas administrativas.


FOTO: WWW.UFMT.BR



NOVOS
RUMOS

REITOR
MARCUS e **LISIANE**
VICE

Entre em contato

 [ufmtnovosrumos](#)

 [Novos Rumos](#)

 contato@ufmtnovosrumos.com.br



REITOR
MARCUS e LISIANE
VICE



Entre em contato

 ufmtnovosrumos

 Novos Rumos

 contato@ufmtnovosrumos.com.br

